



ADVENTISMO  
VIVO

# PATRIARCAS E PROFETAS, p. 370 - ELLEN G. WHITE

## (Capítulo 32 – A LEI E OS CONCERTOS)

Assim como a Bíblia apresenta duas leis, uma imutável e eterna, e outra provisória e temporária, **assim HÁ DOIS CONCERTOS**. O **concerto da graça** foi feito primeiramente com o homem no Éden, quando, depois da queda, foi feita uma promessa divina de que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente. A todos os homens este concerto oferecia perdão, e a graça auxiliadora de Deus para a futura obediência mediante a fé em Cristo. Prometia-lhes também vida eterna sob condição de fidelidade para com a lei de Deus. Assim receberam os patriarcas a esperança da salvação.

# PATRIARCAS E PROFETAS, p. 370 – ELLEN G. WHITE

Este mesmo concerto foi RENOVADO a ABRAÃO, na promessa: “Em tua semente serão benditas todas as nações da Terra”. Gênesis 22:18. Esta promessa aponta+va para Cristo. Assim Abraão a compreendeu (Gálatas 3:8, 16), e confiou em Cristo para o perdão dos pecados. Foi esta fé que lhe foi atribuída como justiça. O concerto com Abraão mantinha também a autoridade da lei de Deus. O Senhor apareceu a Abraão e disse: “Eu sou o Deus todo-poderoso, anda em Minha presença e sê perfeito”. Gênesis 17:1. O testemunho de Deus concernente a Seu fiel servo foi: “Abraão obedeceu à Minha voz, e guardou o Meu mandado, os Meus preceitos, os Meus estatutos, e as Minhas leis”. Gênesis 26:5. E o Senhor lhe declarou: “Estabelecerei o Meu concerto entre Mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpétuo, para te ser a ti por Deus, e à tua semente depois de ti”. Gênesis 17:7.

# PATRIARCAS E PROFETAS, p. 370 e 371 – ELLEN G. WHITE

Se bem que **este concerto** houvesse sido feito com Adão e renovado a Abraão, **não poderia ser ratificado antes da morte de Cristo**. Existira pela **promessa** de Deus desde que se fez a primeira indicação de redenção; fora aceito pela fé; contudo, **ao ser ratificado por Cristo, é chamado um novo concerto**. A lei de Deus foi a base deste concerto, que era simplesmente uma disposição destinada a levar os homens de novo à harmonia com a vontade divina, colocando-os onde poderiam obedecer à lei de Deus.



# PATRIARCAS E PROFETAS, p. 371 – ELLEN G. WHITE

**OUTRO PACTO**, chamado nas Escrituras o “**velho**” **concerto**, foi formado entre Deus e Israel no Sinai, e foi então **ratificado pelo sangue de um sacrifício**. O concerto abraâmico foi ratificado pelo sangue de Cristo, e é chamado o “segundo”, ou o “novo” concerto, porque o sangue pelo qual foi selado foi vertido depois do sangue do primeiro concerto. Que o novo concerto era válido nos dias de Abraão, evidencia-se do fato de que foi então confirmado tanto pela promessa como pelo juramento de Deus, “duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta”. Hebreus 6:18.

# PATRIARCAS E PROFETAS, p. 371 – ELLEN G. WHITE

**OUTRO PACTO**, chamado nas Escrituras o “**velho**” **concerto**, foi formado entre Deus e Israel no Sinai, e foi então **ratificado pelo sangue de um sacrifício**. O concerto abraâmico foi ratificado pelo sangue de Cristo, e é chamado o “segundo”, ou o “novo” concerto, porque o sangue pelo qual foi selado foi vertido depois do sangue do primeiro concerto. Que o novo concerto era válido nos dias de Abraão, evidencia-se do fato de que foi então confirmado tanto pela promessa como pelo juramento de Deus, “duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta”. Hebreus 6:18.

# PATRIARCAS E PROFETAS, p. 371 – ELLEN G. WHITE

Mas, se o **concerto abraâmico** continha a promessa da redenção, por que se formou **outro concerto no Sinai?** — Em seu cativeiro, o povo em grande parte perdera o conhecimento de Deus e os princípios do concerto abraâmico. Libertando-os do Egito, Deus procurou revelar-lhes Seu poder e misericórdia, a fim de que fossem levados a amá-Lo e confiar nEle. Trouxe-os ao Mar Vermelho — onde, perseguidos pelos egípcios, parecia impossível escaparem — a fim de que se compenetrassem de seu completo desamparo, e da necessidade de auxílio divino; e então lhes operou o livramento. Assim eles se encheram de amor e gratidão para com Deus, e de confiança em Seu poder para os ajudar. Ele os ligara a Si na qualidade de seu Libertador do cativeiro temporal.



Esse OUTRO é de contraste.

Não é outro para significar mera RENOVAÇÃO.

Ellen White não chama “renovação” de “outros concertos”. A aliança eterna foi renovada com Noé, com Abraão, Isaque e Jacó, com Davi, mas o OUTRO é apenas o do Sinai. **“Outro” de diferente.**



# PATRIARCAS E PROFETAS, p. 371 – ELLEN G. WHITE

Havia, porém, uma verdade ainda maior a ser-lhes gravada na mente. Vivendo em meio de idolatria e corrupção, não tinham uma concepção verdadeira da santidade de Deus, da excessiva pecaminosidade de seu próprio coração, de sua completa incapacidade para, por si mesmos, prestar obediência à lei de Deus, e de sua necessidade de um Salvador. **Tudo isto deveria ser-lhes ensinado.**

# PATRIARCAS E PROFETAS, p. 371 e 372 – ELLEN G. WHITE

Deus os levou ao Sinai; manifestou Sua glória; deu-lhes Sua lei, com promessa de grandes bênçãos sob condição de obediência: “Se diligentemente ouvirdes a Minha voz, e guardardes o Meu concerto, então [...] Me sereis um reino sacerdotal e o povo santo”. Êxodo 19:5, 6. O povo não compreendia a pecaminosidade de seus corações, e que sem Cristo lhes era impossível guardar a lei de Deus; e prontamente entraram em concerto com Deus. Entendendo que eram capazes de estabelecer sua própria justiça, declararam: “Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos”. Êxodo 24:7. Haviam testemunhado a proclamação da lei, com terrível majestade, e tremeram aterrorizados diante do monte; e no entanto apenas algumas semanas se passaram antes que violassem seu concerto com Deus e se curvassem para adorar uma imagem esculpida. Não poderiam esperar o favor de Deus mediante um **concerto que tinham violado**; e agora, vendo sua índole pecaminosa e necessidade de perdão, foram levados a sentir que necessitavam do Salvador revelado no **concerto abraâmico** e prefigurado nas ofertas sacrificais. Agora, pela fé e amor, uniram-se a Deus como seu Libertador do cativeiro do pecado. Estavam então, preparados para apreciar as bênçãos do novo concerto.

# PATRIARCAS E PROFETAS, p. 372 – ELLEN G. WHITE

(Itálico no original)

As condições do “velho concerto” eram: Obedece e vive — “cumprindo-os [estatutos e juízos] o homem, viverá por eles” (Ezequiel 20:11; Levítico 18:5); mas “maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei”. Deuteronômio 27:26. O “novo concerto” foi estabelecido com melhores promessas: promessas do perdão dos pecados, e da graça de Deus para renovar o coração, e levá-lo à harmonia com os princípios da lei de Deus. “Este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: *Porei a Minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração.* [...] Porque lhes *perdoarei* a sua maldade, e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados”. Jeremias 31:33, 34.



VELHO CONCERTO	NOVO CONCERTO	
Obedece-vive (Ez 20:11; Lv 18:5)	Obedece-vive (Hb 5:9 / Rm 2:7 / Ap 14:12)	CONDICÕES
Desobedece-morre (Dt 27:26)	Desobedece-morre (Hb 10:28, 29 / Rm 2:8)	
	Graça para perdão dos pecados e regeneração da mente. (Jr 31:33 e 34 / Hb 8:6-13)	PROMESSAS



VELHO CONCERTO	NOVO CONCERTO	<b>CONDIÇÕES</b>
Obedece-vive (Ez 20:11; Lv 18:5)	Graça para perdão dos pecados	
Desobedece-morre (Dt 27:26)		

**EXPLICAÇÃO DE MUITOS CRISTÃOS  
EVANGÉLICOS**

# PATRIARCAS E PROFETAS, p. 372 – ELLEN G. WHITE

A mesma lei que fora gravada em tábuas de pedra, é escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os “frutos do Espírito”. **Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à lei de Deus, escrita em nosso coração**. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos como Ele andou. Pelo profeta Ele declarou a respeito de Si mesmo: “Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a tua lei está dentro do Meu coração”. Salmos 40:8. E, quando esteve entre os homens, disse: “O Pai não Me tem deixado só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada”. João 8:29.

# PATRIARCAS E PROFETAS, p. 373 – ELLEN G. WHITE

(Itálicos no original)

O apóstolo Paulo apresenta claramente a relação entre a fé e a lei, no novo concerto. Diz ele: “Sendo pois justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo”. Romanos 5:1. “Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei”. Romanos 3:31. “Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne” — ou seja, ela não podia justificar o homem, porque em sua natureza pecaminosa este não a poderia guardar — “Deus, enviando o Seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne; para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito”. Romanos 8:3, 4.

VELHO CONCERTO	NOVO CONCERTO	
Obedece-vive (Ez 20:11; Lv 18:5)	Obedece-vive (Hb 5:9 / Rm 2:7 / Ap 14:12)	CONDICÕES
Desobedece-morre (Dt 27:26)	Desobedece-morre (Hb 10:28, 29 / Rm 2:8)	
	Graça para perdão dos pecados e regeneração da mente. (Jr 31:33 e 34)	PROMESSAS



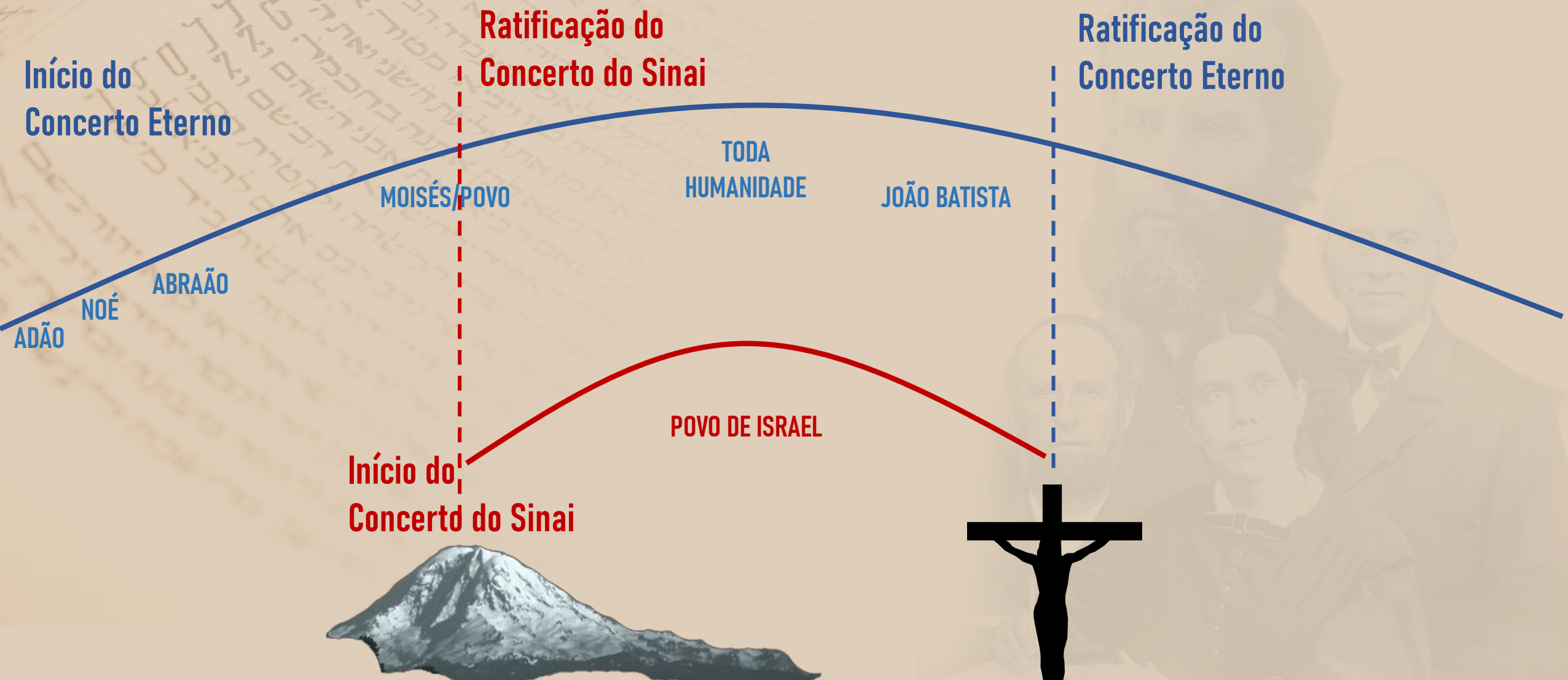
# PATRIARCAS E PROFETAS, p. 373 – ELLEN G. WHITE

A obra de Deus é a mesma em todos os tempos, embora haja graus diversos de desenvolvimento e diferentes manifestações de Seu poder, para satisfazerem as necessidades dos homens nas várias épocas. Começando com a primeira promessa evangélica, e vindo através da era patriarcal e judaica, e mesmo até ao presente, tem havido um desenvolvimento gradual dos propósitos de Deus no plano da redenção. O Salvador tipificado nos ritos e cerimônias da lei judaica, é precisamente o mesmo que se revela no evangelho. As nuvens que envolviam Sua divina pessoa foram removidas; o nevoeiro e as sombras desapareceram; e Jesus, o Redentor do mundo, Se acha revelado. Aquele que do Sinai proclamou a lei e entregou a Moisés os preceitos da lei ritual, é o mesmo que proferiu o sermão do monte.

# PATRIARCAS E PROFETAS, p. 373 – ELLEN G. WHITE

Os grandes princípios de amor a Deus, que estabeleceu como fundamento da lei e dos profetas, são apenas uma repetição do que Ele dissera por meio de Moisés ao povo hebreu: “Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder”. Deuteronômio 6:4, 5. “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. Levítico 19:18. O ensinador é o mesmo em ambas as dispensações. As reivindicações de Deus são as mesmas. Os mesmos são os princípios de Seu governo. Pois tudo procede dAquele “em quem não há mudança nem sombra de variação”. Tiago 1:17.

# Gráfico das Duas Alianças





# Essa é uma representação errada das alianças:

Ratificação do  
Concerto do Sinai

**VELHO TESTAMENTO**

**SALVAÇÃO PELAS OBRAS**

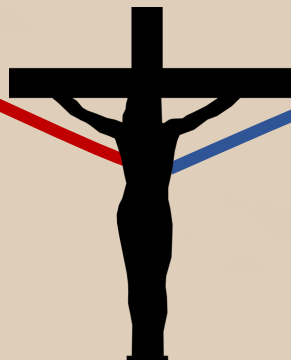
Concerto do Sinai

Ratificação do  
Concerto Eterno

**NOVO TESTAMENTO**

**SALVAÇÃO PELA GRAÇA**

Concerto Eterno





# Gráfico correto das Duas Alianças

